

PLANO DE GOVERNO

COLIGAÇÃO A VOZ DO POVO POR MAIS PLANALTO

PT – PSD – PSDB

Um novo caminho para o progresso!

PREFEITO: INÁCIO JOSÉ WERLE

VICE: EDSON SCHLOSSER

ELEIÇÕES 2020

PLANO DE GOVERNO 2021-2024

Precisamos que isto se faça cumprir...

COLIGAÇÃO

PT – PSD – PSDB

“Cada cidade tem sua própria personalidade, fruto da sua história, da capacidade de gestão dos seus governantes e do caráter dos seus cidadãos, contudo, para crescer de forma harmônica e sustentável, temos que ser capazes de imaginar, todos juntos, como queremos que seja nossa cidade no futuro.”

Ana Morato

De modo geral podemos entender por democracia participativa como

[...] um conjunto de experiências e mecanismos que tem como finalidade estimular a participação direta dos cidadãos na vida política através de canais de discussão e decisão. A democracia participativa preserva a realidade do Estado (e a Democracia Representativa). (SELL, 2006, p. 93).

SUMÁRIO

<u>GESTÃO PARTICIPATIVA</u>	5
<u>O MUNICÍPIO</u>	6
<u>PANORAMA ATUAL</u>	7
<u>DESAFIOS E TENDÊNCIAS</u>	8
DIRETRIZES 2017-2020	10
AGRICULTURA	10
ASSISTÊNCIA SOCIAL	11
CULTURA	13
EDUCAÇÃO	14
ESPORTES	16
FINANÇAS	18
GABINETE, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	19
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20
INFRAESTRUTURA URBANA	21
MEIO AMBIENTE	22
MULHERES	24
SAÚDE	25
SEGURANÇA PÚBLICA	27
SERVIÇOS RODOVIÁRIOS	28
TERCEIRA IDADE	29
<u>UM PROJETO POLÍTICO PARA PLANALTO</u>	30
<u>INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL</u>	30
<u>FOCOS DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO</u>	30
<u>Desenvolvimento Produtivo</u>	31
<u>Desenvolvimento Institucional</u>	31
<u>Desenvolvimento Comunitário</u>	32
<u>Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública</u>	32
<u>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO</u>	33
<u>Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar</u>	33
<u>Situação Atual</u>	33
<u>Programa de Produção de Leite de Baixo Custo e Alta Qualidade</u>	34
<u>Programa de Agroindustrialização</u>	35
<u>Programa de Produção Orgânica</u>	35
<u>Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico Urbano</u>	37
<u>Programa de Certificação dos Produtos</u>	38
<u>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	39
<u>Estruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento</u>	39
<u>Programa de Capacitação para o Desenvolvimento Local</u>	39
<u>Programa de Gestão Social das Políticas Públicas</u>	39
<u>Programa de Aperfeiçoamento das Políticas Públicas Municipais</u>	40
<u>Fundo Municipal de Desenvolvimento</u>	40
<u>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO</u>	40
<u>Programa de Organização Comunitária</u>	40
<u>Programa de Organização das Associações de Moradores, Agricultores e Entidades Comunitárias</u>	40
<u>Programa de Capacitação para Participação Social</u>	41
<u>Programa Permanente de Organização Social</u>	41
<u>PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DA ESTRUTURA DE GESTÃO PÚBLICA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS</u>	41
<u>Programa Municipal de Regularização Fundiária</u>	42
<u>Programa Municipal de Orçamento Participativo</u>	42
<u>Programa Municipal de Infraestrutura Urbana</u>	43
<u>Programa Municipal de Infraestrutura Rural</u>	43
<u>Programa Municipal Cidade Digital</u>	43
<u>Aperfeiçoamento da Relação com o Funcionalismo Público Municipal</u>	44
<u>Programa de Divulgação da Administração</u>	44

GESTÃO PARTICIPATIVA

O contexto político e social brasileiro tem sido marcado pelo processo de redefinição do papel do Estado, a partir da universalização dos direitos de cidadania, descentralização e gestão democrática das políticas públicas. Trata-se, assim, de um novo formato institucional, legitimado pela Constituição Federal de 1988, integrante do processo de implementação da gestão descentralizada e participativa.

A Constituição Federal, ao assegurar no Art. 204, II, “*a participação da população por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis*”; já o artigo 29, que trata da organização e da atuação do Município na ordem política brasileira, dispõe que deverão ser observados certos preceitos, entre os quais consta, no inciso XII, a “*cooperação das associações representativas no planejamento municipal*”; instituiu, no campo das políticas públicas, a participação social como eixo fundamental na gestão e no controle das ações do governo.

Nesse novo formato institucional, surgem os Conselhos Gestores como um novo padrão de interação entre governo e sociedade, exigindo-se dos cidadãos uma atuação efetiva no âmbito da gestão pública. Por meio de processos interativos, sujeitos diversos interagem no processo de deliberação, gestão e controle social das políticas públicas nas diversas áreas sociais. Assim, esse modelo de gestão absorve em sua estrutura vários segmentos da sociedade e passa a se constituir como o novo modo de articulação na defesa pela democratização da gestão das políticas públicas.

De posse de tais conhecimentos, evidencia-se que a Administração Participativa (Gestão Participativa), é um modelo de gestão atual e contemporâneo que enfatiza a interação entre as pessoas pertencentes ao meio social em que vivem. Segundo Maranhão (1989, p. 60), a Administração Participativa é o conjunto harmônico de sistemas, condições organizacionais e comportamentos gerenciais que provocam e incentivam a participação de todos no processo de administrar. Visando através dessa participação, o comprometimento com os resultados de eficiência, eficácia, efetividade e qualidade.

Segundo esta nova sistemática, todos são responsáveis pelos resultados alcançados com a implementação das políticas públicas que foram planejadas, discutidas e elaboradas em conjunto pelas diversas organizações representativas sociais.

Com base nisso, conclui-se que a administração participativa compreende o município como um verdadeiro sistema, ou seja, como um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, concomitantemente, formam um todo unitário com determinado objetivo. Assim, nossa Gestão buscará implantar um modelo de governo em que todos os atores sociais sejam engajados e venham discutir em conjunto as diversas temáticas de interesse local, de forma que tudo seja planejado e realizado de um modo democrático e de colaboração.

O MUNICÍPIO

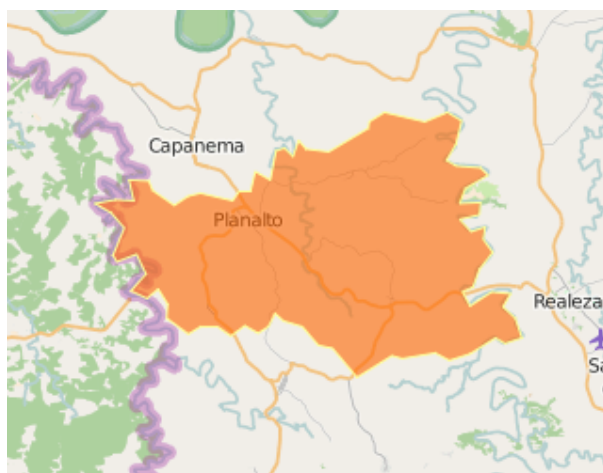
Histórico

A região onde se localiza o Município de Planalto começou a ser efetivamente ocupada a partir da década de 40, por colonos gaúchos e catarinenses, que reproduziam ali sua agricultura mercantilizada, com base na pequena produção familiar.

Os colonos que se estabeleceram nesta localidade eram de etnias diferentes, principalmente alemães e italianos, que, no início, se dedicaram ao plantio de subsistência e à criação de suínos e galinhas. Criado através da Lei Estadual nº 4.731, de 24 de junho de 1963, e instalado em 11 de novembro do mesmo ano, foi desmembrado de Capanema.

Fonte

IBGE – PREFEITURA MUNICIPAL



PANORAMA ATUAL

O município bem-sucedido é aquele que resolve seus problemas com determinação e que acima de tudo conhece seu potencial e extrai deste o máximo de proveito possível em prol da coletividade. As ações da gestão municipal são centradas naquilo que realmente deve ser feito, levando sempre em consideração o cenário estratégico no qual está inserido. As Gestões Públicas atuais devem chamar a participação popular para o debate dos diversos temas que envolvem a realidade local e dessa forma identificar os problemas e levantar as soluções para saná-los. Essas são as premissas que serão seguidas por este novo modelo de gestão proposto.

Segundo o Censo Demográfico de 2010, a população planaltina era de 13.654 habitantes, sendo que 45% da população do município vivia na cidade e 55% vivia no campo. No ano de 2020, Planalto teve sua população estimada, pelo IBGE, em 13.431 habitantes.

Segundo dados levantados pelo município, a Agropecuária continua sendo a base da economia municipal. A diversificação de culturas sempre foi predominante no município que é composto de pequenas propriedades. Ao todo são 2.400 propriedades rurais, sendo 80% delas com área inferior a 20 hectares. Os produtos principais são a soja e o leite. A produção de soja é de 600.000 sacas/ano. Na área de grãos, destacam-se também o milho e o trigo. A atividade leiteira é um setor em crescimento no município e que mantém na área rural mais de 2.000 famílias que juntas produzem aproximadamente 100.000 litros ao dia.

O Orçamento Fiscal para o Exercício 2020, referente aos poderes Executivo e Legislativo, foi estimado em R\$ 44.045.000,00 (quarenta e quatro milhões e quarenta e cinco mil reais). O Orçamento da Seguridade Social que compreende o Fundo de Previdência dos Servidores do Municipais foi estimado em R\$ 6.215.000,00 (seis milhões, duzentos e quinze mil reais).

A proposta orçamentária para o Exercício 2021, encaminhada pelo Executivo ao Legislativo prevê a utilização mínima de recursos orçamentários em 25% obrigatoriamente em Educação, e no mínimo 15% devem ser aplicados em Saúde.

Os programas e projetos estabelecidos no presente Plano de Governo serão executados com responsabilidade fiscal, sempre de acordo com as prioridades preestabelecidas e levando em consideração as disponibilidades orçamentárias. Serão realizados esforços no sentido de aumentar a captação de recursos, por meio de vontade e ação política.

DESAFIOS E TENDÊNCIAS

Este Plano de Governo leva em conta o crescimento do município como um todo, de modo global, estruturado e harmônico de forma que todos os setores (Administração Pública, Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços, Agricultura e Pecuária), recebam atenção da gestão municipal de modo equilibrado, desenvolvendo as potencialidades de cada um.

Acreditamos que a Gestão Municipal deve conviver conectada com a população, dando oportunidades para a participação do cidadão, com enfoque voltado para os resultados buscados.

Estabelecer ações para o fortalecimento da indústria e comércio local, buscar captar recursos e implantar projetos de governo que viabilizem a potencialização das indústrias já instaladas em Planalto, além de abrir oportunidades para aquelas que demonstrarem interesse em se instalar no município. Através de ações conjuntas com a Associação Comercial fortalecer também o comércio local. Proporcionar aos pequenos produtores rurais oportunidades de desenvolver suas atividades recebendo apoio técnico e incentivo do setor público, tanto na fase da produção quanto no momento da venda de seus produtos. O desafio é manter as famílias no campo, mas que lá permaneçam com perspectivas de crescimento. Trabalharemos em parceria com as diversas associações de modo que possamos fortalecê-las.

Nas áreas de Educação, Cultura e Esportes os desafios são mantê-las integradas e assim oportunizar o crescimento das crianças e jovens sempre orientado a projetos que lhes proporcionem condições de desenvolver tanto mente quanto corpo de modo saudável. Priorizar a educação de qualidade e consequentemente manter os programas ligados às áreas educacionais, culturais e desportivas que já vêm dando certo, corrigir aquilo que precisa ser corrigido e implantar novos projetos de acordo com a realidade local, mas sempre ouvindo todos os envolvidos nas diversas áreas. Dar a valorização e o reconhecimento que os professores, servidores e demais profissionais das áreas merecem, de forma que continuem desenvolvendo seus trabalhos com honradez e dedicação.

Na área da Assistência Social os desafios são reformular a Secretaria de Assistência Social, para que esta possa aprofundar ainda mais seus esforços à promoção e à inclusão social da população em situação de risco, pobreza e vulnerabilidade, para tanto proporcionaremos uma ampla capacitação aos envolvidos na política pública de assistência social, objetivando melhorar a qualidade de gestão e atendimento aos que dela necessitar, considerando sempre um sistema descentralizado e participativo. Por sua vez no âmbito das políticas públicas voltadas à saúde os desafios são desenvolver um atendimento em saúde mais eficiente, eficaz e efetivo, disponibilizando melhores condições de trabalho aos profissionais da área, além de expandir a diversidade de exames e especialidades postos à disposição da população.

Nas áreas de meio ambiente, urbanismo e infraestrutura urbana o desafio será a implantação de projetos e programas arrojados que primem pela sustentabilidade e considerem tais áreas sob uma visão macro e de planejamento estratégico, uma vez que as ações são sempre interligadas e acabam impactando umas às outras.

Partindo dessas diretrizes objetivamos apresentar à população uma nova forma de gestão, voltada ao entendimento de todos os órgãos e atores sociais envolvidos com a comunidade, (administração e usuários do sistema público municipal). Desenvolver políticas públicas que envolvam todas as esferas da administração pública com os munícipes, buscando sempre consenso entre administração e coletividade, através de audiências públicas descentralizadas para uma melhor compreensão e participação na tomada de decisões de interesse público. Assim, nossa Gestão Municipal deve trabalhar pela profissionalização e qualificação do quadro funcional de forma que os cidadãos sejam tratados com o respeito e a cordialidade que merecem; sempre primar pela transparência dos atos da administração, com divulgação das ações desenvolvidas através dos Portais e Painéis afixados nos locais públicos; todos os assuntos de interesse local serão exaustivamente debatidos com a população representada pelos Conselhos Municipais.

DIRETRIZES 2021-2024

AGRICULTURA

- Empenhar esforços, por meio de implantação de novos projetos junto às propriedades rurais, para manter os agricultores do município sempre motivados para continuar sua atuação na agricultura, permitindo gerar emprego e renda para ele e sua família, evitando assim o crescente êxodo rural no município.
- Manter a Feira do Produtor, com a feira e produtos orgânicos a qual ocorrerá no mínimo uma vez por semana.
- Ampliar o serviço municipal de assistência rural, com agrônomo e técnicos agrícolas do município.
- Potencializar o projeto de construção de açudes em consonância aos Programas de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Melhorando a Propriedade, diversificando as atividades econômicas nas propriedades rurais, desenvolvendo com isso programas de incentivo à piscicultura nas pequenas propriedades, gerando uma renda extra aos produtores da agricultura familiar, com possibilidade de implantação de frigorífico.
- Fortalecer a cadeia leiteira, uma das principais atividades desenvolvedoras de renda para nossos produtores; aumentar a participação técnica da administração municipal dentro das propriedades; criar programas permanentes de capacitação de produtores.
- Criar mecanismos e atrativos, para que os agricultores optem pela permanência no campo.
- Potencializar e subsidiar programas de distribuição de Calcário e fosfato, entre outros.
- Continuar com o levantamento das máquinas e equipamentos que devem ser necessárias e ou adquiridas para otimizar a prestação de serviços na zona rural, junto ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).
- Fortalecer a parceria com as associações a exemplo da ACAPLA e potencializar as ações relacionadas à prestação de serviços agropecuários, patrulhas mecanizadas e setoriais.

Nota: As diretrizes relacionadas à Agricultura serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvimentos Produtivo, Institucional e Comunitário.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Fomentar a Secretaria de Assistência Social, para que esta possa direcionar seus esforços para todos os municípios que dela necessitar, promovendo a inclusão social da população em situação de risco, pobreza e vulnerabilidade cujo foco é a erradicação da pobreza.
- Capacitar os atores da política pública de assistência social, objetivando melhorar a qualidade de gestão, considerando um sistema descentralizado e participativo voltado para a realidade regional e local.
- Elaborar um projeto que viabilize educação e cidadania às pessoas envolvidas em projetos sociais, com o objetivo de formar um cidadão mais consciente dos seus direitos e do seu dever.
- Implementar política pública para habitação visando garantir o direito à moradia, respeitando as prioridades e situações de emergência, com participação popular e transparência.
- Expandir o programa Cozinha Solidária, onde serão ministrados cursos de formação na área de alimentação dando atenção especial a produtos produzidos em nosso município.
- Construir o Centro da Juventude, projeto voltado à educação e bem estar de nossos jovens.
- Ampliar os cursos de formação de mão-de-obra, proporcionando um diferencial atrativo para novas indústrias, estabelecendo, dessa forma, articulação junto à área de política social do trabalho desenvolvida pelo município.
- Desenvolver projetos voltados à estruturação de áreas de proteção, hoje ocupadas por moradias, com a criação de novos loteamentos sociais e auxílio na regularização de loteamentos irregulares habitados por municípios de baixa renda.
- Apresentar projetos junto aos Governos Federal e Estadual, para desenvolvimento de novos loteamentos sociais.
- Ampliar ações em parceria com Rotary, Rotaract, Igrejas, Pastoral da Criança e com demais núcleos (entidades de cunho social) de nosso município, para aumentar assim a qualidade de vida das pessoas envolvidas nesses projetos.
- Captar recursos de ordem econômica em parcerias público-privadas para desenvolver novos investimentos, principalmente, na área de bem estar social.
- Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social como espaço de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada.
- Dar suporte e encaminhamento ao Programa Bolsa Família, Leite das Crianças, Benefício de Prestação Continuada, entre outros.
- Apoiar a recuperação de dependentes químicos além de prestar suporte às

famílias.

- Ofertar Auxílio Funeral às famílias atendidas pela Secretaria.
- Apoiar as ações desenvolvidas pelo Lar dos Idosos.
- Incentivar a prática de atividades ligadas ao artesanato, tanto daqueles que já desenvolvem tal atividade, quanto dos que pretendem desenvolver habilidades artesanais.

Nota: As diretrizes relacionadas à Assistência Social serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvidos Institucional e Comunitário.

CULTURA

- Democratizar e dar transparência aos processos decisórios, assegurando a participação da comunidade nas deliberações relacionadas à política cultural.
- Ampliar a oferta de atividades na formação cultural do município, incluindo novas linguagens que atendam aos anseios da juventude, considerando a realidade atual.
- Ampliar o CONTRA TURNO ESCOLAR SOCIAL CULTURAL, e assim desenvolver atividades sociais e culturais para os alunos no contra turno de estudo regular; incentivar aulas instrumentais, teatrais e cívicas, desenvolvendo nas crianças e jovens em fase de formação caráter social educativo.
- Trabalhar o fortalecimento de eventos como Paixão de Cristo, Canta Planalto, Desfile Cívico, Auto de Natal, programas estes que possuem um grande envolvimento de pessoas de nosso município, destacando o nome de Planalto no cenário turístico e cultural regional e nacional. Fortalecer associações culturais a exemplo do CTG, Clubes e demais Associações voltadas à diversidade cultural e étnica.
- Respeitar e promover ações que fortaleçam a diversidade cultural, promovendo o respeito entre os cidadãos e a paz social.
- Regular o carnaval, de forma que as famílias possam participar desta grande festa realizada no município; realizar um evento planejado, conjuntamente, pelos blocos de tal forma que o carnaval de Planalto continue sendo a festa mais bonita da região Sudoeste; incentivar a criação de concursos de enredos entre blocos.
- Criar uma Rua e ou espaço público Coberto e de Lazer dando ênfase a ações conjuntas e eventos culturais, educacionais e esportivos de forma que a cultura local seja incentivada e promovido o conceito do “Bem Viver”, neste novo espaço criado pelo município. Local em que também as famílias e amigos poderão se reunir.
- Incentivar a rádio comunitária.
- Incentivar e dar suporte à realização do Festival Artístico das escolas municipais.
- Incentivar a realização de festivais de música Gospel.
- Incentivar a Fanfarra e Coral Municipal, disponibilizando instrumentos e uniformes.

Nota: As diretrizes relacionadas à Cultura serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvidos Institucional e Comunitário.

EDUCAÇÃO

- Fortalecer a Gestão Democrática da educação garantindo a articulação com a sociedade civil e fortalecendo o Conselho Municipal de Educação e dos Conselhos Escolares.
- Realizar a prestação de contas dos recursos do FUNDEB, de forma que todos saibam como e em que tais recursos estão sendo aplicados.
- Aperfeiçoar dia-a-dia as políticas públicas de ensino já implantadas em nosso município, criar cada vez mais um sistema público de ensino eficiente, buscando melhorar as avaliações de desempenho de nossos alunos.
- Firmar parcerias e convênios de estágios junto a UFFS, IFPR, entre outros.
- Promover a formação continuada, a exemplo de parcerias firmadas com a FAMPER, UFFS e IFPR, a fins de certificação e diplomação aos profissionais que se enquadrarem aos critérios preestabelecidos.
- Ampliar o atendimento de educação em tempo integral, com ênfase em contra turno escolar, em articulação com as áreas de esporte e cultura.
- Oferecer cursos de idiomas em contra turno escolar, desde os primeiros anos de aprendizagem dos alunos.
- Desenvolver projetos de fortalecimento das escolas de campo, incentivando assim a manutenção de nossos jovens próximos às suas casas e aumentando a participação dos pais junto à comunidade escolar.
- Aprofundar os estudos relacionados à readequação do transporte escolar para manter as escolas do campo ativas.
- Apoiar e fornecer estrutura para desenvolvimento do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos no município, buscando a erradicação do analfabetismo na comunidade.
- Elevar o índice de aproveitamento escolar dos alunos, ampliando aulas de reforço, principalmente nas séries iniciais, permitindo assim um melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas nos demais anos escolares.
- Aumentar a parceria Município/Estado, para desenvolvimento de programas de capacitação, a exemplo do Programa Jovem Aprendiz, dos estudantes no ensino médio, preparando-os para o mercado de trabalho ou para seguir na carreira acadêmica.
- Melhorar a estrutura física para atendimento de alunos, professores e servidores.
- Manter sempre renovada a frota de veículos utilizada para o transporte escolar, tanto para a área central do município como para as escolas de campo dos distritos.

- Auxiliar os alunos que estudam fora do município e necessitam deslocar-se para continuar seus estudos, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma sociedade planaltina mais capacitada.
- Trabalhar o desenvolvimento profissional dos professores, com participação em cursos e seminários; ofertar e garantir a eles formação continuada, planejamento e replanejamento, conforme o Plano de Carreira e o calendário escolar do ano letivo, para que possam continuamente aplicar novos conhecimentos aos alunos.
- Continuar apoiando as ações da APAE e das Escolas Estaduais.
- Aumentar a diversidade de livros da Biblioteca Municipal.
- Constituir, a partir de estudos e deliberações tomadas em conjunto com as respectivas classes, um plano de desenvolvimento profissional e financeiro aos professores e servidores envolvidos com o Sistema Municipal de Ensino, revisando os Planos de Cargos, Salários e Remunerações, para que tenham a cada dia mais motivação para trabalhar e desempenhar suas funções.
- Criar projetos para dar o devido respeito e motivação aos professores, pois são eles quem iniciam o desenvolvimento intelectual de nossos filhos. (Premiações, Medalhas, Placas, etc.).
- Construir relações permanentes entre o Plano Municipal de Educação e o Plano Decenal de forma democrática, o qual deverá sempre ser trabalhado para que as metas estabelecidas sejam superadas.
- Fornecer merenda, uniformes e material escolar de qualidade aos alunos.
- Firmar contratos de transporte escolar, estabelecendo critérios que garantam um transporte que proporcione segurança aos alunos, professores e servidores que se utilizem do mesmo.
- Disponibilizar transporte noturno, considerando questões de viabilidade e demanda.
- Verificar as condições físicas de todos os pontos de embarque e desembarque, garantindo as melhorias que devem ser feitas, além de verificar localidades que necessitam de pontos.

Nota: As diretrizes relacionadas à Educação serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvimentos Institucional, Comunitário e ao Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública.

ESPORTES

- Aumentar a participação das crianças e adolescentes nas práticas esportivas.
- Continuar fomentando apoio do município às modalidades esportivas, principalmente àquelas que contam com a participação de estudantes, auxiliando assim as Secretarias de Educação e Cultura no desenvolvimento social dos jovens. Apoiar equipes locais a exemplo do Xavantes e Planalto Futsal.
- Desenvolver a diversidade de atividades esportivas em nossa cidade, com apoio a novos esportes não tão tradicionais na região, oportunizando assim o surgimento de novos atletas que possam levar o nome de Planalto, Brasil a fora.
- Criar o PROJETO PRATA DA CASA, em diversas modalidades esportivas, com parcerias público-privadas, incentivando o desenvolvimento esportivo de novos atletas que se destacarem.
- Desenvolver atividades de esporte e lazer em todo o município, em espaços públicos nos finais de semana e feriados, oportunizando lazer e entretenimento à comunidade em geral, por meio do programa "Descubra seu Talento".
- Promover a iniciação desportiva de algumas modalidades olímpicas e paraolímpicas.
- Manter um atendimento ao programa de academias de todas as idades e academias ao ar livre em diversos pontos da cidade e do interior.
- Viabilizar recursos para a construção de uma pista de atletismo para o incentivo das práticas de corridas e de caminhadas orientadas.
- Oportunizar nos Distritos horários de treinamentos de modalidades esportivas como o Futsal, Basquetebol, Handebol e Voleibol e modalidades individuais como o Tênis de Mesa, Badminton e Atletismo.
- Oportunizar, no Ginásio de Esportes, horários de treinamentos de modalidades esportivas como o Futsal, Basquetebol, Handebol e Voleibol e modalidades individuais como o Tênis de Mesa, Badminton, Atletismo, Karatê e outras.
- Realizar as "Olimpíadas Municipais", com disputa de várias modalidades esportivas, visando à integração social e promoção da saúde.
- Oportunizar parcerias com Escolas e Colégios Estaduais para desenvolver e incentivar algumas identidades esportivas e modalidades já existentes nestas instituições apoiando com materiais e transporte.
- Incentivar a realização de competições amadoras de diversas modalidades.
- Incentivar e apoiar os esportes como a Bocha e o Bolão fazendo competições internas e apoiando as competições externas.
- Incentivar Ruas de Recreio e criar um local para realizar atividades recreativas e

Esportes ao Ar Livre.

- Buscar Recursos para a construção de uma Pista de Skate e incentivar a prática deste esporte.
- Firmar parcerias para disponibilização de transporte aos atletas que representarão o município em competições, porém estabelecer contrapartidas sociais por parte dos beneficiários.
- Melhorar a iluminação e conservação do caminhódromo municipal.

FINANÇAS

- Elaborar um plano de atuação do setor de finanças para manter uma máquina pública administrativa “enxuta”, reduzir ao máximo despesas, eliminar despesas desnecessárias para a manutenção de todos os serviços da administração; reduzir os índices de custos na aquisição de produtos e suprimentos necessários, implantando sistemas de compras mais eficientes e transparentes.
- Criar a CENTRAL DE COMPRAS E ALMOXARIFADO CENTRAL, centralizando as compras, armazenamento e distribuição de suprimentos para todas as unidades do município, visando otimizar o gerenciamento de estoques e a redução de perdas e compras desnecessárias.
- Garantir uma atuação mais presente através de fiscalizações realizadas pelo departamento de tributação municipal, de modo que os tributos sejam arrecadados e revertidos em benefícios em prol da coletividade.
- Auditar todos os convênios e contratos firmados pelo município, através de auditoria externa independente.

GABINETE, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

- Garantir ampla participação popular na formulação e acompanhamento das políticas públicas.
- Aproximar a interação do prefeito com a população, apresentando propostas e implantando projetos que viabilizem a descentralização das tomadas de decisões da administração.
- Criar o programa dia da administração em cada distrito, proporcionando assim uma maior aproximação entre prefeito e secretários com os usuários dos serviços públicos do município.
- Incentivar a utilização do departamento de OUVIDORIA MUNICIPAL, com a participação de representantes de cada secretaria, proporcionando um canal de resposta rápida ao cidadão de reclamações ou sugestões para uma melhor gestão.
- Efetivar o BANCO DE PROJETOS, departamento orientado ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura que serão apresentados às esferas estadual e federal, objetivando a captação de recursos para investimentos no município; capacitar servidores na elaboração de projetos para que estes sejam criados pelo próprio município.
- Aperfeiçoar o Sistema de Gestão da Frota de Veículos pertencentes ao município, proporcionando controle na utilização, redução de consumo de combustível e controle de deslocamento de cada veículo.
- Realizar a contratação de cargos comissionados seguindo critérios de necessidade apontados pelos projetos e programas desenvolvidos, reduzindo assim o risco de contratações desnecessárias.
- Criar um plano de desenvolvimento de carreira para o funcionalismo público municipal, valorizando a formação, aperfeiçoamento e tempo de serviço de cada servidor.
- Promover a revisão e atualização do Estatuto dos Servidores Municipais.
- Utilizar a estrutura e recursos de comunicação social em campanhas educativas e preventivas relacionadas às áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, meio ambiente, prevenção de acidentes, entre outros.

Nota: As diretrizes relacionadas ao Gabinete, Planejamento e Administração serão consideradas sempre em consonância com o Desenvolvimento Comunitário e Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

- Manter a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, de modo que tenha uma atuação mais expressiva no município, para que possamos potencializar a capacidade das indústrias já existentes, como também criar ofertas atrativas para a instalação de novas indústrias/empresas no município, criando assim um círculo virtuoso e automaticamente ocasionar o fortalecimento do comércio local.
- Manter uma equipe de trabalho composta por secretário e servidores atuantes e comprometidos em realizar ações, projetos e programas que atendam aos anseios das associações, munícipes e demais interessados nas políticas públicas relacionadas à pasta.
- Destinar espaços na área industrial a empresas que se enquadrem nos critérios que serão preestabelecidos pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.
- Elaborar um Plano Estratégico de fortalecimento do comércio e indústria local.
- Aumentar a parceria entre Poder Público Municipal e Associação Comercial, desenvolvendo projetos e ações junto ao comércio local; estabelecer parcerias e assim proporcionar cursos de qualificação aos empresários do município, conforme seus respectivos ramos de atividade.
- Incentivar a realização da EXPOPLANALTO e outros eventos que potencialize o comércio em geral.
- Firmar convênios com o SEBRAE e demais entidades profissionalizantes, a exemplo do SENAR, SENAI, Sesi e SENAC, para assim oportunizar maior capacitação e qualificação à sociedade empreendedora.
- Realizar estudos e pesquisas de modelos de sucesso já implantados em outros municípios com características semelhantes ao nosso, de modo que consigamos aumentar a geração de emprego e renda local.
- Contribuir para a criação e formalização de micro e pequenas empresas.
- Viabilizar a construção do Parque de Exposições, com condições de sediar eventos realizados pela Administração Municipal e sociedade organizada.
- Organizar e viabilizar a realização de feiras somente com produtos do município, a exemplo do Liquida Planalto, prestigiando a comercialização local.
- Fomentar ações de apoio ao Turismo local e regional.
- Incentivar o aumento de participação de propriedades participantes do programa Turismo Rural.

Nota: As diretrizes relacionadas à Indústria e Comércio serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvimentos Produtivo, Institucional e Comunitário.

URBANISMO

- Gerir o desenvolvimento urbano de forma integrada, descentralizada, compartilhada e participativa, através de diálogo efetivo com a população.
- Planejar o território, definindo áreas prioritárias para expansão urbana, uso e ocupação do solo, incluindo ações que concorram para a ocupação de espaços ociosos, sempre seguindo as diretrizes dispostas no Plano Diretor.
- Iniciar a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário no município em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, fornecendo os recursos possíveis para agilizar a implantação deste importante projeto.
- Desenvolver a secretaria para uma atuação integrada às demais secretarias, mas principalmente com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo e com a Secretaria de Meio Ambiente, para dar uma resposta rápida aos anseios dos moradores da área urbana do município.
- Implantar a padronização das calçadas no município, melhorar a acessibilidade com a criação de rampas, bem como aperfeiçoar o projeto de arborização do centro da cidade e bairros, proporcionando o embelezamento do perímetro urbano, priorizando, inicialmente, a Avenida Rio Grande do Sul.
- Aumentar a malha viária de asfalto nas principais ruas de acesso aos bairros e nos Distritos.
- Manter e melhorar a sinalização de vias públicas do município.
- Ampliar a Central de Monitoramento com câmeras de segurança no centro comercial e nos acessos ao nosso município, com sistema integrado com as forças de segurança pública.
- Comprar equipamentos, tais como aspiradores de pó elétricos de grande capacidade, máquinas de demarcação viária, máquinas de limpeza de rua, que aumentem tanto a qualidade das condições de trabalho dos servidores que executam tais atividades, quanto à qualidade da prestação dos serviços realizados.
- Melhorar a qualidade da iluminação pública com a instalação de iluminação em LED, com ênfase a pontos críticos do município e proporcionar maior segurança àqueles que trafegam por esses locais.
- Debater junto à sociedade e secretarias responsáveis sobre viabilidade de se regulamentar vias únicas em pontos estratégicos do perímetro urbano, como forma de proporcionar melhor organização e segurança no trânsito.

Nota: As diretrizes relacionadas aos Serviços de Infraestrutura Urbana serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvidos Institucional e Comunitário. Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública. Programa Municipal de Infraestrutura Urbana.

MEIO AMBIENTE

- Aumentar a integração da secretaria junto às demais, para proporcionar uma qualidade de vida melhor aos cidadãos planaltinos, tanto na área urbana quanto na área rural.
- Estudar a viabilidade de construção de um COMPLEXO ELÉTRICO SOLAR, visando a produção de energia solar, baixando assim os custos de consumo de energia elétrica da administração municipal, podendo aumentar subsídios para a implantação de novas indústrias no município.
- Iniciar a construção do LAGO MUNICIPAL, adequando-o de forma que possa se realizar as construções junto a este parque da ARENA DE MÚLTIPLO USO e CENTRO DA JUVENTUDE.
- Ampliar o projeto de recuperação de fontes do município, valorizando propriedades parceiras em projetos de recuperação e manutenção de áreas de proteção ambiental, principalmente de nascentes, rios e encostas.
- Elaborar políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos fundamentadas no conceito de consumo consciente, integrando os princípios de proteção da saúde individual e pública e da qualidade ambiental, adotando critérios de não geração, redução, reutilização e reciclagem.
- Incentivar Associação e ou Cooperativa de coleta seletiva de resíduos, como fonte de renda e valorização do trabalhador.
- Ampliar o Programa Municipal de Coleta Seletiva dos Resíduos, relacionado a materiais pesados como pilhas, baterias, entre outros.
- Ampliar a arborização das ruas, com espécies adequadas e participação dos moradores no plantio e cuidados dessas árvores, conforme projeto estabelecido.
- Apoiar o homem do campo com distribuição de mudas para mata ciliar e reflorestamento.
- Priorizar as ações municipais nas áreas de preservação e em áreas verdes.
- Efetivar o conselho municipal de meio ambiente garantindo na composição do mesmo a real representatividade da comunidade local, visando um melhor gerenciamento de fundos municipais e de projetos, relacionados à área.
- Fazer cumprir o código sanitário ambiental quanto à criação de animais e aves dentro do perímetro urbano; bem como em relação à instalação de empresas agroindustriais que possam gerar conflitos no uso e ocupação do solo urbano.
- Incentivar e fomentar entidades para o acolhimento de cães e gatos de rua, alimentá-los, vaciná-los e posteriormente destiná-los à adoção.
- Construir abastecedouros comunitários.
- Ampliar a instalação de lixeiras na cidade e nos distritos.

- Incentivar a arborização nas escolas, envolvendo pais, alunos, professores e servidores municipais.

Nota: As diretrizes relacionadas ao Meio Ambiente serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvimentos Produtivo, Institucional e Comunitário.

MULHERES

- Garantir o combate às desigualdades entre homens e mulheres como condição de desenvolvimento saudável do município.
- Desenvolver políticas de valorização da mulher em toda sua diversidade e contribuir para o avanço e inclusão da mulher em todos os espaços, garantindo a participação, o atendimento, o respeito e o direito pleno a todas as mulheres de Planalto.
- Apoiar ações realizadas em benefício das mulheres planaltinas por associações, a exemplo das realizadas por clubes de damas, senhoras Rotarianas, entre outras entidades.

SAÚDE

- Formular diretrizes para desenvolver um atendimento em saúde mais eficiente, eficaz e efetivo no município, e que consequentemente aumente a satisfação de pacientes e familiares que se utilizam da rede municipal de saúde.
- Promover a atenção integral à saúde da mulher, dos idosos e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
- Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
- Contribuir à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde.
- Criar um programa que oportunize a realização do curso de Residência Médica na rede pública de saúde municipal, ofertando especialização em diversas áreas.
- Treinar e aperfeiçoar a Central de Agendamentos, para proporcionar uma maior segurança aos usuários da rede municipal de saúde.
- Adotar Programas de Saúde dos Governos Estadual e Federal.
- Criar um Ambulatório Municipal de Pronto Atendimento.
- Aumentar a diversidade de médicos especialistas e ou consultas médicas especializadas para atendimento no Centro Municipal de Saúde, bem como nos hospitais e médicos conveniados.
- Ampliar as equipes do PSF, com contratação de novas equipes.
- Aperfeiçoar e otimizar a interligação informatizada entre as unidades de atendimento em saúde de nosso município.
- Comprar equipamentos de última geração e atualizados para realização de exames essenciais no município, como Raio X, Ultrassom, bem como contratar ou especializar funcionários para operação destes equipamentos, firmar contrato com profissional habilitado para emissão de laudos rápidos dos exames realizados.
- Iniciar a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário no município em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná, fornecendo os recursos possíveis para agilizar a implantação deste projeto.
- Gerenciar a qualidade da atenção à saúde tendo como proposta básica avaliação de desempenho de serviços e prestadores de serviços de saúde.
- Fortalecer o convênio com o hospital, promover a melhoria das instalações das enfermarias com estrutura cômoda para os acompanhantes.

- Aumentar o atendimento de especialidades médicas junto ao município.
- Elaborar um projeto de educação permanente em saúde, nos diversos setores da sociedade, atingindo as mais variadas idades para a conscientização do usuário do SUS como protagonista da melhoria de sua saúde, visando reduzir a busca por consultas médicas, reduzir o número de internamentos, promover prevenção em saúde.
- Elaborar um projeto de melhoria na saúde do trabalhador para reduzir incidências de lesões e acidentes relacionados ao trabalho, que reflete significativamente na fase produtiva do cidadão.
- Criar, juntamente, com a Secretaria de Esportes, locais denominados de Academias de Saúde, onde possam promover o ensino de cuidados em prevenção de saúde, prática de atividades físicas, promoção de socialização.
- Criar um projeto que vise à assistência e prevenção de agravos relacionados à saúde mental.
- Adquirir novos veículos necessários para a realização dos trabalhos da área de saúde pública.
- Oferecer um melhor tratamento odontológico no âmbito da saúde pública, tanto nos aspectos profissionais quanto de serviços.
- Realizar junto à comunidade, campanhas, fóruns e congressos de conscientização à prevenção de doenças, combate à dengue, educação sexual, drogas, entre outros temas relevantes e atuais.

Nota: As diretrizes relacionadas à Saúde serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvidimentos Institucional e Comunitário. Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública. Programa Municipal de Infraestrutura Urbana.

SEGURANÇA PÚBLICA

- Buscar junto ao Estado e à Secretaria de Segurança o fortalecimento da polícia civil.
- Buscar sempre o aumento de efetivos junto à polícia militar bem como buscar parcerias e auxílios (alimentação, lazer...) para patrulha escolar e rural.
- Ampliar o sistema de câmeras de monitoramento em pontos estratégicos da cidade, de acordo a estrutura urbana e de segurança.
- Incentivar e repassar informações junto às escolas municipais e estaduais, relacionadas a temas como trânsito, drogas, educação sexual, dentre outros.
- Melhorar a qualidade da iluminação pública em pontos críticos do município e proporcionar maior segurança àqueles que trafegam por esses locais.

SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

- Manter e melhorar a participação do setor rodoviário em todos os Distritos e comunidades do município.
- Criar frentes de trabalho por setores/distritos, proporcionando assim a atuação rápida em áreas que necessitem de recursos e equipamentos, para resolver os problemas identificados com agilidade e redução nos custos de deslocamento de máquinas, equipamentos e pessoal.
- Adequar os acessos ao município, aumentando a segurança das pessoas que transitam por esses locais.
- Ampliar apoio com fornecimento subsidiado de horas-máquina para os produtores rurais e no comércio, indústria e agroindústria com incentivos nas terraplanagens e outros.
- Criar projetos para viabilizar a captação e destinação de recursos à construção de asfalto nas principais vias rurais do município e calçamento nas vias de interligação de comunidades.
- Recuperar as vias rurais já pavimentadas com calçamento, executar tarefas de limpeza em bueiros, sarjetas e beiras de estradas.
- Disciplinar o melhor uso dos estacionamentos públicos e privados nas áreas centrais da cidade.

Nota: As diretrizes relacionadas aos Serviços Rodoviários serão consideradas sempre em consonância com os Desenvolvidos Institucional e Comunitário. Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública. Programa Municipal de Infraestrutura Urbana, Infraestrutura Rural, Produção de Leite de Baixo Custo e Alta Qualidade.

TERCEIRA IDADE (IDOSOS)

- Ampliar o Centro Dia de apoio e atendimento aos idosos, onde as famílias possam levá-los na parte da manhã e possam buscá-los à tarde.
- Realizar a Gincana da Terceira Idade Municipal e Regional, em parceria com as Associações de Idosos e Secretaria do Estado.
- Apoiar ações a exemplo das realizadas pela Casa Lar dos Idosos, entre outras associações e entidades.

Um Projeto Político para Planalto

Apresentamos, a seguir, uma proposta para o Desenvolvimento do Município de Planalto para os próximos anos e que fundamentará a continuidade da administração municipal coordenada pelo Partido dos Trabalhadores e Coligação “A Voz do Povo Por Mais Planalto”.

A discussão deste projeto caminha para a definição de continuar um novo modelo de desenvolvimento para o município iniciado em 2017, pensado a partir da infraestrutura e das políticas existentes e que precisam ser potencializadas, caracterizando um passo à frente em relação ao já construído até o momento. Os programas que têm sido bem sucedidos serão mantidos e aperfeiçoados, pois não se deve interromper programas e projetos que já vêm dando certo, mas é preciso desenvolver novos programas e mudar àqueles que não vêm alcançando os resultados desejados. A população de Planalto quer e precisa de um Prefeito que seja arrojado quando necessário e que mude aquilo que precisa ser mudado, mas que também seja lúcido e mantenha o que já vem dando certo.

Este debate deverá ser aprofundado e constituído de forma que as comunidades e setores planaltinos se unifiquem na construção do desenvolvimento.

Infraestrutura para o Desenvolvimento Local

Levantamento da infraestrutura já existente no município nas diversas áreas, a localização da cidade enquanto entroncamento rodoviário, pelo potencial de desenvolvimento na área de serviços, especialmente observada a possibilidade de regionalização do município como área fronteira, a rede municipal e estadual de ensino, a rede municipal de saúde, a estrutura de comunicação, principalmente a rede municipal de estradas (que deverá ser georreferenciada e localizada), etc.

Focos do Projeto de Desenvolvimento

O Projeto de Desenvolvimento, a partir do seu conceito de desenvolvimento local, estabeleceu os focos para orientar os debates e ações na construção do desenvolvimento municipal e microrregional.

Num primeiro momento estão definidas quatro grandes áreas de atuação:

1. Desenvolvimento Produtivo
2. Desenvolvimento Institucional
3. Desenvolvimento Comunitário
4. Aperfeiçoamento da estrutura de Gestão Pública e das Políticas Públicas

Em cada uma das áreas há a necessidade de um debate estratégico com a comunidade, objetivando um posicionamento a partir das visões de desenvolvimento que dialogam no esforço de construção do município.

Desenvolvimento Produtivo

Na área do desenvolvimento produtivo, quatro grandes focos se destacam:

1. **Agricultura:** Com prioridade para a agricultura familiar e para produzir diferenciação, melhorar as condições de produção e renda, possibilitar abertura de novos mercados, assegurar a permanência do agricultor no campo e um processo de recuperação e melhoria ambiental será organizado, em parceria com o **Conselho de Desenvolvimento Rural**. Possibilitar, a partir da ação pública municipal e da parceria com os governos estadual e federal, o fortalecimento da produção alimentar, visando o abastecimento local, mercado institucional e a alimentação escolar. Para viabilizar a comercialização é fundamental avançar para a constituição do mercado local de alimentos, a partir da articulação entre o poder público e as organizações da agricultura familiar, com apoio das instituições locais e regionalmente com Universidade e Instituto Federal.
2. **Industrialização:** para dar estabilidade ao processo econômico do município, a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, juntamente, com o Conselho Municipal de Desenvolvimento, trabalhará para o desencadeamento de um processo de industrialização a partir dos recursos humanos, ambientais e econômicos locais; através de um processo de parcerias, consórcios e cooperações, envolvendo a comunidade local; com a organização da área industrial, a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento e a organização de um grupo de trabalho para discutir formas de organização para criação e estruturação de empreendimentos industriais.
3. **Serviços:** Pelas características do município, sua localização e pela demanda já percebida nos vários momentos de debate sobre o desenvolvimento do município, um dos setores em que há maior potencialidade de investimento é na área de serviços. Por essa razão, é proposta uma política de atração de prestadoras de serviços, política de fortalecimento dos Micro Empreendedores Individuais; fortalecimento da política do micro e pequena empresa no município, com priorização das compras públicas de acordo com a legislação.
4. **Comércio:** priorização da estruturação do sistema de comércio com a diversificação de empresas e setores do comércio; estruturação de um sistema de compras do poder público municipal visando a democratização do acesso aos processos licitatórios.

Desenvolvimento Institucional

1. **Conselho Municipal de Desenvolvimento:** mobilização, fortalecimento e capacitação do Conselho Municipal de

Desenvolvimento; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e entidades parceiras para o processo de desenvolvimento local.

2. **Gestão Social de Políticas Públicas:** mobilização, articulação e fortalecimento dos espaços de participação da comunidade na gestão social das políticas públicas, especialmente os Conselhos Paritários, entidades representativas da comunidade e seus representantes nos Conselhos.
3. **Políticas Públicas:** discussão, elaboração, proposição, participação na execução, acompanhamento e avaliação da execução das políticas públicas no município de Planalto.

Desenvolvimento Comunitário

1. **Organização Comunitária:** mobilização, fortalecimento e capacitação das organizações comunitárias do município e criação de novas organizações onde ainda não existem, numa ampla parceria entre as entidades participantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento e estruturação de uma Equipe e ou Fórum Municipal de Desenvolvimento Local. Neste campo estão envolvidas as associações de moradores, organizações comunitárias ligadas às igrejas, organizações de classes e categorias, organizações produtivas, especialmente nos aspectos de sua relação interna e social; os bairros onde ainda não existem organizações serão mobilizados e incentivados a se organizarem.
2. **Espaços de Participação Social:** mobilização, articulação e capacitação das entidades comunitárias para o debate, elaboração, proposição, execução e acompanhamento de políticas públicas, programas comunitários, educativos, formativos e de desenvolvimento produtivo, institucional, comunitário, ambiental e de lazer.
3. **Ações Organizativas Permanentes:** todas as ações do Conselho Municipal de Desenvolvimento e das entidades participantes deverão ser pensadas de forma integrada com programas de desenvolvimento comunitário.

Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública

1. Adequação dos espaços públicos à legislação sobre acessibilidade, considerando que a maioria foi construída há bastante tempo, quando a legislação ainda não exigia a adoção dos atuais critérios. É fator de aperfeiçoamento da democracia e da responsabilidade social o respeito aos fundamentos para a acessibilidade de todos os cidadãos.

2. Aperfeiçoamento da estrutura dos serviços públicos municipais para garantia de acesso a partir de critérios de equidade e igualdade, bem como a qualificação dos servidores para garantia permanente de qualidade de atendimento à população.
3. Fornecimento de informações aos cidadãos de modo rápido, completo e transparente, servindo-o com honestidade e lealdade.
4. Gestão Pública Municipal harmônica aos princípios expressos no Art. 37 da Constituição Federal, *“Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência”*.

Programa de Desenvolvimento Produtivo

A partir dos focos apontados acima, podem ser discutidos alguns programas a serem desenvolvidos no município num horizonte de médio e longo prazo.

Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

A agricultura do município tem sua base na produção de leite, milho, soja e feijão. A produção hortigranjeira é pequena, resumindo-se aos feirantes e algumas outras famílias articuladas nas cooperativas da agricultura familiar.

A base da produção é convencional, com uso relativamente intenso de insumos modernos (base NPK), de sementes híbridas (se sabe, também, do uso de sementes transgênicas), de agrotóxicos, tanto de prevenção contra as ervas competidoras quanto no combate aos insetos e pragas.

Situação Atual

O Conselho de Desenvolvimento Rural incluirá, em sua composição, representantes das comunidades rurais, das entidades ligadas ao meio rural, dos movimentos sociais, das Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente, Saúde e da Educação do município, dos técnicos da Secretaria da Agricultura. Será a entidade coordenadora do projeto de desenvolvimento da agricultura do município.

Deverá realizar um processo de planejamento visando à constituição e implantação dos seguintes programas:

- Programa de Agroecologia
- Programa de Turismo Rural
- Programa Institucional e organizacional
- Programa de Agroindústria
- Programa de Crédito solidário em articulação com Cooperativas de Crédito como CRESOL, SICREDI, SICOOB e Cooperativas da Agricultura Familiar
- Programa Melhorando a Propriedade
- Programa Mercado Local de Alimentos

Os conselheiros, representantes das comunidades, têm um papel muito importante de mobilização das comunidades e de contato permanente com os agricultores na discussão e na implementação do plano municipal de desenvolvimento da agricultura.

Ao seu papel pode ser agregada a função de articuladores dos serviços para a agricultura na comunidade. Desta forma, os agricultores que precisam de serviços, como, por exemplo, os de terraplanagem, estradas de roça e outros, se inscrevem junto aos conselheiros e estes encaminham à Secretaria da Agricultura as reivindicações. A sua execução será articulada junto com o Conselho Municipal da Agricultura.

Programa de Produção de Leite de Baixo Custo e Alta Qualidade

Desenvolver a atividade leiteira no município buscando a produção de leite orgânico, à base de pasto. O programa deve abranger aos seguintes aspectos:

- **Implantação de Pastagens e Piqueteamento:** realização de atividades como os “dias de campo” para discutir e orientar os agricultores sobre a implantação de piquetes com pastagens adequadas à produção de leite. Acompanhamento técnico da Secretaria da Agricultura.
- **Aquisição de Máquinas e Equipamentos:** No caso de comunidades interessadas em adquirir equipamentos de forma coletiva para os trabalhos de implantação e conservação de pastagens, a Secretaria de Agricultura, através do técnico, poderá organizar o grupo e encaminhar financiamento para a aquisição das máquinas.
- **Produção de Sementes de Pastagens:** a partir dos dias de campo, organizar os interessados em produzir sementes de pastagens para comercialização no município ou na região.
- **Melhoramento nos Rebanhos:** no caso de agricultores interessados em melhorar o seu rebanho leiteiro, o técnico deverá organizar projeto de viabilidade para encaminhar financiamento à CRESOL, SICREDI, SICOOB ou Banco do Brasil.

O programa deverá ser desenvolvido em todo o município, com reuniões e dias de campo em todas as comunidades, tendo um técnico dedicado exclusivamente para esse programa. O objetivo é atingir, no mínimo, 150 agricultores.

O técnico da Secretaria da Agricultura encarregado da atividade deverá, além de organizar os dias de campo, acompanhar as atividades nas propriedades, especialmente para os agricultores que tenham mais necessidade do acompanhamento, sendo que esta identificação poderá ser feita a partir dos dias de campo.

Os agricultores interessados e os que estão participando do programa deverão ser cadastrados.

Os programas de formação e educação de crédito e de organização deverão ser transversais em relação ao programa geral.

Programa de Agroindustrialização

O programa tem como objetivo garantir a sustentabilidade das agroindústrias já instaladas no município e às que estão sendo instaladas, bem como acompanhar os novos projetos agroindustriais surgidos a partir do projeto de desenvolvimento do município.

Envolve as seguintes ações:

1. Visita e cadastramento das famílias envolvidas em cada uma das agroindústrias do município, instaladas e em instalação.
2. **Programa de Regularização das Agroindústrias:** com enfoque no sistema de inspeção municipal, ou SUASA, quando for o caso, e na vigilância sanitária quando de origem vegetal.
3. **Programa de Organização da Produção de Matéria-Prima:** refere-se àquela produzida de forma orgânica, para o processamento na agroindústria. Nesse caso, é necessário o acompanhamento técnico para os produtores e grupos de produtores, para viabilização da conversão para a produção orgânica.
4. **Programa de Organização do Processo de Industrialização:** visando a produção de produtos de qualidade, com embalagens adequadas, marca e selo de produção orgânica.
5. **Programa de Organização da Comercialização dos Produtos Agroindustrializados:** a partir do mercado local de alimentos, estabelecer um processo de divulgação e comercialização para o município, região e país.
6. **Programa de Acompanhamento Permanente à Produção Agroindustrial:** a partir do momento em que o programa for estabelecido, a Secretaria da Agricultura do Município deverá promover o permanente acompanhamento às atividades das agroindústrias, buscando a capacitação no processo de gestão, produção, industrialização e comercialização.

O programa será assumido por um técnico da Secretaria da Agricultura do município que, em parceria com o Fórum Municipal de Desenvolvimento e com as entidades que o compõe, deverá dedicar-se exclusivamente a isso, com estabelecimento de um programa de trabalho e metas a serem cumpridas.

Programa de Produção Orgânica

O programa propõe a reconversão do sistema produtivo da agricultura familiar em Planalto para o sistema de produção orgânica. O objetivo estratégico e de longo prazo é o processo de diferenciação da produção na comercialização, a

recuperação e a proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e dos consumidores a partir da agregação de renda pela diferenciação dos produtos e sua venda para outras regiões do mercado interno e exportação para outros países, pela não utilização de produtos nocivos à saúde humana e pela recuperação do meio ambiente, tornando-o mais saudável e adequado à vida humana.

O programa deve envolver o máximo possível dos agricultores do município e terá um técnico da Secretaria da Agricultura dedicado com exclusividade e em tempo integral.

O programa deverá abranger os seguintes aspectos:

1. Cadastramento de todos os agricultores interessados em participar do processo de reconversão produtiva para a produção orgânica.
2. A partir de dias de campo organizados pelo técnico e pela Secretaria da Agricultura, em conjunto com os conselheiros do Conselho de Desenvolvimento Rural, os agricultores passam a discutir os passos para atingir a produção orgânica.
3. Os agricultores cadastrados receberão a visita do técnico em sua propriedade, onde será realizado cadastramento e orientação técnica sobre a forma como se dará a transição para a produção orgânica.
4. Através dos dias de campo serão discutidos e encaminhados os processos de cobertura do solo, adubação orgânica, plantio orgânico, sementes crioulas e outros dados. Esses dias de campo deverão ser organizados em cada comunidade do interior.
5. Nos dias de campo serão cadastrados os produtores interessados em produzir sementes de cobertura de solo, sementes crioulas dos produtos. Os produtores interessados serão acompanhados pela equipe técnica responsável pelo programa.
6. A organização dos produtores de produtos orgânicos deverá ser feita a partir de um processo de cadastramento por comunidade, buscando-se organizar a comercialização de forma diferenciada. Também deverá ser construída uma relação com a rede Ecovida no sentido de garantir a certificação e o selo de produção orgânica para garantir a comercialização de forma diferenciada.
7. Essa produção orgânica poderá ser complementada pelo Programa de Agroindustrialização e pelo fornecimento dos produtos para criadores de suínos e produtores de leite, de tal forma que se possa estabelecer um processo de complementariedade da produção agrícola, da produção animal e da Agroindustrialização.

O processo de adoção da agricultura orgânica deverá ser complementado por um processo de organização da comercialização ao nível local e regional. Esse

processo deverá ser construído numa articulação entre o meio rural e o meio urbano, buscando a constituição de investimentos no processamento e industrialização de produtos de origem orgânica.

Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico Urbano

É de fundamental importância o investimento nas atividades industriais, capazes de garantir maior estabilidade e sustentabilidade à economia do município e da microrregião.

Por essa razão, precisamos estudar com bastante profundidade as formas como serão desenvolvidas as ações em busca do processo de industrialização. Existem alguns elementos que podem ser trabalhados de forma imediata:

1. **Programa de Implantação da Área Industrial:** a partir do momento que adquirir mais áreas e que já se tenha certeza de que a área industrial é uma realidade com a escrituração do terreno, a equipe do Conselho Municipal de Desenvolvimento deverá buscar a constituição imediata de um processo de definição dos critérios de acesso à área e estabelecer a negociação com a Prefeitura Municipal para implantação da infraestrutura urbana na área. A partir daí, um programa de divulgação deverá ser construído, de forma articulada com as iniciativas de organização de empreendimentos. Os processos de destinação de terrenos deverão ser através de leilões públicos, com pagamento do valor dos terrenos, de forma parcelada em pelo menos 60 pagamentos, diretamente na conta do Conselho Municipal de Desenvolvimento.
2. **Forma de Organização de Empreendimentos Industriais:** O Conselho Municipal de Desenvolvimento poderá adotar a metodologia de organização de grupos de investidores para a constituição de empreendimentos industriais de maior porte e com maiores condições de sustentabilidade. O processo deverá passar por um amplo processo de debate sob a coordenação do Conselho Municipal de Desenvolvimento.
3. **Industrialização de Produtos de Origem Vegetais e Animais Produzidos no Município:** à medida que houver o credenciamento com laboratório bromatológico (ciência dos alimentos, que estuda a composição dos alimentos) e a articulação do processo com a rede Ecovida para certificação de produtos para exportação, poderá ser criada uma nova possibilidade de investimentos com larga chance de viabilidade econômica.
4. **Programa de Apoio à Micro e Pequenos Investimentos Industriais:** Através das organizações comunitárias, entidades participantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Secretarias Municipais da Prefeitura de Planalto realizar levantamento de micro e pequenos empreendimentos que possam vir a ser organizados a partir do “saber-fazer” das pessoas e grupos. O debate a ser realizado nos bairros e comunidades servirá para motivar, mobilizar, identificar, organizar e acompanhar a implantação de micro e pequenas empresas individuais ou

coletivas, pequenas cooperativas industriais e de prestação de serviços e outras formas de organização produtiva visando constituir espaços de geração de trabalho, emprego e renda. Neste programa não se inserem apenas os novos empreendimentos. Os empreendimentos já existentes e que podem ser ampliados, melhorados ou reestruturados também deverão ser acompanhados e incentivados. Um exemplo disso é a organização de microempresa de prestação de serviços de calçamento e infraestrutura e os debates na organização dos recicladores do lixo. O Crédito para esses empreendimentos será viabilizado através do Fundo Municipal de Desenvolvimento.

5. **Programa de Organização da Comercialização:** o Conselho Municipal de Desenvolvimento deverá debater a organização de um processo de representação comercial e divulgação dos produtos de Planalto, tanto os produzidos no meio urbano como os agroindustrializados no meio rural. O mais importante que este debate seja realizado com a finalidade de prover a sustentabilidade dos empreendimentos.
6. **Pesquisa de Potencialidades e de Mercado:** buscando uma assessoria mais qualificada, que poderá ser obtida através do SEBRAE, poderão ser estudadas as possibilidades de novos campos de investimento produtivo visando a constituição de uma alternativa concreta de desenvolvimento econômico. Esta possibilidade deverá ser aprofundada e viabilizada na medida em que evoluírem as discussões sobre o processo de industrialização.

Programa de Certificação dos Produtos

Em função da infraestrutura existente no município, devemos consolidar o projeto de reconversão tecnológica e produtiva da agricultura familiar e da perspectiva de industrialização de produtos orgânicos, aliado a um projeto de educação, proteção e recuperação ambiental.

Este processo demanda alguns passos importantes:

1. Discussão e elaboração do projeto e divulgação de seu conteúdo à população do município de Planalto.
2. Para elaboração final do projeto deverá ser chamada assessoria de entidades especializadas na questão da produção orgânica, do processamento de produtos orgânicos e da comercialização de produtos orgânicos.
3. Articulação com as administrações municipais envolvidas para a constituição de quadros técnicos qualificados para a discussão e elaboração dos projetos e implementação das ações.
4. Organização, pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento, de equipe coordenadora do programa, em conjunto com as administrações municipais

visando a sua consolidação, a longo prazo, enquanto projeto de desenvolvimento local e microrregional.

Programa de Desenvolvimento Institucional

Estruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento

O Conselho Municipal de Desenvolvimento terá estrutura para funcionamento de forma autônoma, visando a mobilização da sociedade local na construção do projeto de desenvolvimento do município.

Criará, como seu espaço de debate com a comunidade local um Fórum Municipal de Desenvolvimento, com a função específica de garantir a mais ampla participação social no processo de debate do desenvolvimento local.

Enquanto Conselho, terá sua própria organização, mantida com recursos repassados pela administração municipal e formará Câmaras Temáticas para gestão dos programas de apoio ao desenvolvimento, de forma articulada com o poder público municipal e observando sempre as normas já constantes no Plano Diretor.

Programa de Capacitação para o Desenvolvimento Local

A participação das entidades no projeto de desenvolvimento local será potencializada se seus membros estiverem capacitados e tiverem a compreensão da importância da entidade no conjunto do projeto.

Cada entidade, no debate com a coordenação do projeto, dimensionará sua contribuição para o projeto e escolherá as pessoas que participarão de forma mais efetiva nos espaços do Conselho e do Fórum Municipal de Desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, serão debatidas formas de repasse das informações sobre os debates do Fórum Municipal de Desenvolvimento para o conjunto dos membros das entidades.

Programa de Gestão Social das Políticas Públicas

O Conselho Municipal de Desenvolvimento, em conjunto e a partir dos órgãos da Administração Municipal de Planalto organizará um programa de capacitação de conselheiros e de debates com as entidades e conselheiros participantes sobre a gestão social das políticas públicas.

A participação das entidades nos diversos conselhos municipais e a importância da participação popular no debate, elaboração, proposição, acompanhamento e avaliação das políticas públicas municipais deve ser objeto de debate permanente.

Neste sentido, é fundamental que todos os conselhos municipais estejam representados no Conselho Municipal de Desenvolvimento.

Programa de Aperfeiçoamento das Políticas Públicas Municipais

A partir da capacitação de conselheiros e entidades para a gestão social das políticas públicas, é importante que se estabeleça um amplo debate sobre as políticas públicas implementadas no município e sua adequação às necessidades, demandas e direitos da população, tendo como foco o processo de desenvolvimento integral da pessoa humana.

Todas as políticas públicas nas áreas da saúde, da assistência social, da educação, da habitação, do transporte e do abastecimento devem estar articuladas ao processo de organização da população e da geração de novas alternativas de trabalho, emprego e renda, visando garantir uma melhor qualidade de vida para toda a população.

As políticas públicas e programas de geração de trabalho, emprego e renda devem estar articulados, também, a um processo de educação ambiental capaz de garantir a preservação ambiental, a recuperação do meio ambiente onde o processo de degradação tenha ocorrido e um processo de tratamento do lixo de forma adequada.

Discutir com os setores da administração e com os conselhos a implementação de uma proposta para **educação, saúde e assistência social**.

Fundo Municipal de Desenvolvimento

Definir e clarear cada vez mais os elementos essenciais desse programa e seus papéis.

Programa de Desenvolvimento Comunitário

Programa de Organização Comunitária

A participação da comunidade no desenvolvimento local somente é possível através de instrumentos concretos de organização, representação e discussão. Neste sentido, o Projeto de Desenvolvimento Local deverá manter um permanente acompanhamento e assessoramento às organizações comunitárias, visando o seu fortalecimento e sua capacitação para o desenvolvimento local. Sem comprometer o processo de autonomia dos movimentos e organizações.

Programa de Organização das Associações de Moradores, Agricultores e Entidades Comunitárias

Por se caracterizarem como um dos melhores instrumentos de mobilização e organização por local de moradia, as associações de agricultores e moradores existentes no município deverão ser reorganizadas, tendo em vista que praticamente não vêm tendo atuação junto às comunidades e bairros.

As associações existentes, atualmente, necessitam de acompanhamento para reestruturação e definição mais clara de seu papel no processo de construção do desenvolvimento local.

Além das associações de agricultores e moradores, as entidades comunitárias ligadas às igrejas, categorias de trabalhadores, Clube de Mães e Damas, Terceira Idade e comunidades rurais também deverão ser atingidas pelo programa formativo.

Neste programa deverão ser efetuadas parcerias com a Associação Central de Agricultores de Planalto – ACAPLA, pastorais, com as entidades participantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento e com as Secretarias Municipais, especialmente as Secretarias da Agricultura, Saúde, Educação e Assistência Social.

Programa de Capacitação para Participação Social

Oferecer cursos de capacitação aos conselheiros de forma que a participação seja qualificada; é importante propiciar uma capacitação de modo que todos os conselheiros tenham uma visão geral da política e da administração pública; é preciso que os conselheiros entendam o contexto em que estão inseridos de forma que consigam tanto fiscalizar as ações da administração pública como também propor políticas públicas que possam a vir ser implementadas.

Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns inseridos no meio social como espaço de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada é uma forma de maximizar as chances de se implementar políticas públicas corretas e harmônicas com os anseios da comunidade.

Programa Permanente de Organização Social

Para o envolvimento de toda a comunidade no processo de desenvolvimento local, é fundamental que em todas as ações e programas desenvolvidos pelo Fórum Municipal de Desenvolvimento e pelas entidades participantes sejam articulados a programas de organização das comunidades e pessoas envolvidas.

Programa de Aperfeiçoamento da Estrutura de Gestão Pública e das Políticas Públicas

Além da estrutura de geração do processo de desenvolvimento municipal, de forma articulada com toda a sociedade e com as organizações, entidades, instituições e movimentos sociais, há a necessidade premente de estruturar a administração municipal de forma mais eficiente e eficaz.

Para isso serão desenvolvidos processos, programas e qualificações dos servidores públicos, visando o aperfeiçoamento da capacidade da administração municipal de responder às necessidades de um amplo processo de desenvolvimento local, capaz de, além de estruturar processos, possibilitar a politização da sociedade na construção de seu próprio desenvolvimento.

Programa Municipal de Regularização Fundiária

Além dos terrenos comodatados para empresas, há a necessidade urgente de regularização fundiária dos distritos de Sagrada Família, São Valério e em situações de Centro Novo e Barra Grande, bem como em bairros populares ainda não regularizados.

Ampliar e acelerar o processo de regularização fundiária das ocupações irregulares e áreas de risco, mediante implantação de políticas públicas de urbanização e legalização das áreas ocupadas, por meio de gestão democrática e participativa.

Programa Municipal de Orçamento Participativo

Segundo o Ministério do Planejamento, o orçamento participativo é um importante instrumento de complementação da democracia representativa, pois permite que o cidadão debata e defina os destinos de uma cidade. Nele, a população decide as prioridades de investimentos em obras e serviços a serem realizados a cada ano, com os recursos do orçamento da prefeitura. Além disso, ele estimula o exercício da cidadania, o compromisso da população com o bem público e a corresponsabilização entre governo e sociedade sobre a gestão da cidade.

- O programa de Orçamento Participativo levará em conta as variáveis como o contexto social urbano ou rural e as necessidades levantadas; vontade política e a capacidade financeira de realizar políticas distributivas.
- A partir das variáveis e dados levantados verificaremos em quais áreas há necessidade de investimentos de modo que as políticas públicas e ações sejam feitas de forma equilibrada, desenvolvendo áreas que necessitam de investimentos. (asfalto, saneamento, incentivos agrícolas, entre outros).
- A vontade política é fundamental para se implementar o Orçamento de Políticas Participativas, que será feito através da representação de membros da administração municipal nas reuniões do Orçamento Participativo.
- Na questão orçamentária o objetivo é aumentar a capacidade financeira do município em recursos próprios como também

buscar aumentar a captação de recursos junto às esferas estadual e federal.

- Na sua forma organizacional, serão realizadas assembleias por regiões como forma preliminar de deliberações sobre prioridades locais. (Vontade Política)
- O Orçamento Participativo será híbrido, uma vez que levará em conta tanto os problemas urbanos, quanto os rurais, sempre ouvindo as diversas associações do município.
- Entre as possíveis áreas prioritárias destacam-se a agricultura e abastecimento: programas de melhoramento e conservação do solo, programas de melhoramento e produção animal, programas de produção de sementes, programas de apoio à fruticultura, feiras livres, reflorestamento, saneamento, abastecimento de água no meio rural e agroindústrias rurais de pequeno porte.
- Através do Programa Orçamento Participativo, retira-se o poder de decisões tomadas de forma centralizada, repassando-o diretamente para a sociedade.

Programa Municipal de Infraestrutura Urbana

- Construção da rede de esgoto (projeto elaborado pela SANEPAR, recursos junto a União e Estado).
- Definir e criar uma rota para trânsito pesado de caminhões.
- Padronização dos logradouros públicos.

Programa Municipal de Infraestrutura Rural

Prestar apoio aos agricultores residentes, bem como a todos aqueles que se utilizam das estradas rurais, por meio de um amplo programa de Infraestrutura Rural em que serão executadas ações de alargamento de estradas e pontes, melhorias nas entradas das propriedades, atenção especial às extensões de picos que dificultam a passagem em dias de chuvas e ou seca, os quais serão priorizados com calçamentos.

Na medida do possível colocar calçamento poliédrico nas estradas rurais, garantindo ações de manutenção.

Programa Municipal Cidade Digital

Na cidade do futuro os cidadãos viverão conectados em torno da web, usando pequenos dispositivos com os quais poderão comunicar-se, pagar contas,

trabalhar, informar-se, divertir-se, realizar pesquisas, etc. Os cidadãos atuarão na cidade como nós em rede e a rede será a principal via utilizada para disseminar as informações, gerar ideias e conectar pessoas, empresas, instituições e administração pública.

Pensando nesse conceito de cidade do futuro, juntamente, com profissionais da área, o Programa Municipal Cidade Digital proporcionará à população sinal de Internet e WI-FI, programa este que se utilizará da avançada tecnologia existente para dar acesso de qualidade e não o simples acesso à Internet.

Aperfeiçoamento da Relação com o Funcionalismo Público Municipal

- Diálogo democrático, pautado em princípios éticos e de transparência nas relações.
- Organização de todos os cargos e funções descritivamente, encadernado e construção do Plano de Cargos e Salários, realizado em conjunto com os representantes de cada categoria.
- Disponibilizar a realização de cursos e treinamentos aos servidores, de acordo com suas áreas de atuação.
- Incentivar a qualificação contínua dos servidores municipais.
- Prestar apoio e incentivar ações realizadas pelas associações de servidores municipais, a exemplo da ASSEMUPLA, Associação dos Professores.

Programa de divulgação da administração.

- Solicitar os dados de cada uma das secretarias e departamentos, de todas as áreas, tais como assistência social, saúde, educação.
- Apresentar, periodicamente, dados estatísticos referentes aos atendimentos prestados à população.
- A administração terá como um dos fóruns de debate o Conselho Político, constituído a partir dos partidos aliados na conquista da vitória eleitoral.
- O planejamento municipal, a elaboração do PPA, LDO e LOA, a articulação do governo com a sociedade civil e com as instituições, será pautado pelas definições estratégicas produzidas a partir do debate amplo, com a participação do secretariado municipal, do conselho político, da representação do funcionalismo, Conselheiros e setores responsáveis pela gestão das políticas públicas.